

SÍNTESE DO PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO OCEANOGRAFIA

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2023 - 2024

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

O município de Itajaí e a microrregião onde está localizado o Curso de Oceanografia apresenta economia voltada às atividades vinculadas ao mar: um forte setor pesqueiro e aquícola, um complexo portuário em progressiva expansão, além de turismo de massa voltado ao setor náutico, gastronômico, turismo de aventura e ecológico que constituem os principais focos do desenvolvimento socioeconômico local.

Estas atividades refletem as características oceanográficas do ambiente, que se configura como uma das regiões mais importantes do setor pesqueiro nacional. O setor aquícola tem acompanhado essa demanda, favorecido por uma linha de costa rica em enseadas e baías protegidas, o que beneficia a atividade da maricultura.

O trabalho conjunto de professores vinculados ao Curso de Oceanografia com a comunidade local tem destacado o estado de Santa Catarina no cenário nacional como o maior produtor de moluscos, sendo responsável por 97% de toda a produção nacional. O Parque de Cultivo, implantado em 1994 no município de Penha por professores desse curso, funciona como um excelente laboratório, no qual ensino, pesquisa e extensão interagem de forma permanente, destacando-se nacionalmente em termos organizacionais e tecnológicos.

A riqueza e a diversidade dos ecossistemas do litoral catarinense também se refletem no crescimento do turismo na região. O município de Balneário Camboriú, vizinho a Itajaí, destaca-se no cenário nacional como um dos destinos turísticos mais visitados durante os meses de verão, impulsionando o setor econômico voltado aos esportes náuticos e marítimos. Nesse contexto, o município de Itajaí tem se consolidado como um polo náutico promissor, atraindo a instalação de diversas marinas na região. Associado a essas atividades, o setor portuário da região de Itajaí apresenta crescimento contínuo, contribuindo para a dinamização do comércio de exportação e o fortalecimento da economia local.

Todas essas atividades demandam profissionais qualificados para a gestão costeira de forma sustentável, promovendo o desenvolvimento econômico regional em consonância com a preservação e o uso consciente dos recursos naturais.

Nesse sentido, o curso tem atuado não apenas na formação de oceanógrafos capacitados para atender às demandas de interesse econômico, social e ambiental, mas também na promoção e divulgação da profissão junto ao mercado de trabalho. As de divulgação têm ocorrido em um amplo espectro de oportunidades, que incluem, por exemplo, reuniões de apresentação das competências do profissional, bem como a participação do corpo docente em atividades de pesquisa, extensão e representação institucional junto à sociedade — como nos comitês específicos, no atendimento a demandas sociais concretas e na gestão de conflitos em âmbitos municipal, estadual e federal.

Dessa forma, essas atuações evidenciam não apenas a riqueza da matriz curricular do curso, mas também as práticas e competências que caracterizam a atuação profissional do oceanógrafo.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar profissionais com visão crítica e criativa, capazes de atuar de forma interdisciplinar nas atividades relacionadas ao meio marinho e costeiro, tanto na produção de conhecimento quanto na atuação prática em Oceanografia, abrangendo as áreas de Gestão Ambiental, Recursos Renováveis e Recursos Não Renováveis.

Objetivos Específicos

- Articular, de forma integrada, as atividades de ensino, pesquisa e extensão na área da Oceanografia, de modo a atender às reais necessidades relacionadas ao desenvolvimento e à conservação das regiões litorâneas, constituindo-se em um núcleo integrador entre as diferentes instituições que atuam no setor;
- Formar profissionais éticos, aptos a atender às demandas e interesses regionais, nacionais e internacionais no que se refere aos aspectos oceanográficos;
- Promover estudos que ofereçam subsídios à exploração e exploração dos recursos naturais renováveis e não renováveis dos ambientes marinhos e costeiros, por meio de projetos desenvolvidos por acadêmicos e pela equipe de docentes/pesquisadores;
- Promover ações voltadas à população, especialmente das regiões litorâneas, fomentando uma mentalidade marítima orientada à exploração racional dos ecossistemas costeiros e marinhos, bem como de seus recursos, com a disseminação de profissionais habilitados na região.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Oceanografia deverá apresentar sólida formação técnico-científica voltada à compreensão e à previsão do comportamento dos oceanos e dos ambientes costeiros e transicionais, sob múltiplas dimensões — físicas, químicas, biológicas, geológicas e socioambientais.

Capacitado para atuar de forma transdisciplinar, o profissional será apto a desenvolver e aplicar conhecimentos em atividades de uso, gestão e exploração sustentável dos recursos marinhos e costeiros, tanto renováveis quanto não renováveis, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e global.

Além do domínio técnico, espera-se que o egresso atue com visão crítica, criativa e sistêmica, sendo capaz de identificar, analisar e propor soluções inovadoras para problemas complexos, pautando-se por uma postura ética, responsável e comprometida com a conservação do meio ambiente.

Deverá, ainda, demonstrar capacidade de liderança, comunicação eficaz, trabalho em equipe, atuação empreendedora e engajamento social, estando preparado para contribuir em contextos interdisciplinares, em instituições públicas e privadas, organizações não governamentais, consultorias, pesquisa científica, ensino e formulação de políticas públicas voltadas ao ambiente marinho-costeiro.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 23 de outubro de 2021, o Curso de Oceanografia aprovou a Matriz nº 7 (Resolução nº 178/CONSUN-CaEn/2020), com implantação prevista para o mesmo ano. Posteriormente, em 11 de dezembro de 2023, essa matriz curricular foi adequada para atender ao disposto na Resolução nº 7 do MEC/CNE/CES de 18 de dezembro de 2018, que determina que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação. A adequação foi aprovada por meio da Resolução nº 171/CONSUN-CaEn/2023, em conformidade com o Processo nº 061/CaEn/2023.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Oceanografia, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Oceanografia tem 3525 horas, distribuídas em quatro eixos de formação, a saber: Recursos Renováveis, Recursos Não Renováveis, Gestão Ambiental e Processos Oceanográficos. Acrescenta-se a elas, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade). A universidade também oferta disciplinas do chamado *International Program*

(oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII) que são cursadas de forma eletiva pelos alunos, 240 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 240 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 525 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 180 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No curso de Oceanografia, a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. O movimento de formação proposta pelo Curso de Oceanografia durante o percurso acadêmico do estudante está demonstrado no Figura 1.

No total, são sessenta (60) disciplinas que estão distribuídas em oito (08) períodos (semestres), acrescidas de 240 horas a serem cumpridas na forma de disciplinas eletivas onde o aluno pode escolher as disciplinas no rol das eletivas ofertadas pelas escolas do conhecimento da UNIVALI.

Atendendo ainda as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Oceanografia a Matriz Curricular contempla os campos de formação, os quais são assumidos como eixos estruturantes do currículo, assim distribuídos: Gestão Ambiental, Recursos Renováveis e Recursos não Renováveis. Pontua-se também a curricularização da Extensão no Curso e a oferta da disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária.

A disciplina Língua Brasileira de Sinais (Libras) consta como optativa da matriz curricular, conforme orienta o disposto no Art. 3º, §2º do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que decreta que a Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos cursos de educação superior, excetuando-se os cursos de Fonoaudiologia e de licenciatura, para os quais é obrigatória.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Oceanografia.

Caminho do estudante - Oceanografia



Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Oceanografia, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias, conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1: Matriz Curricular 7 do Curso de Oceanografia

Per.	Cód.	Disciplina	Modo de Oferta	Carga horária						Observações
				Teórica		Prática		Total		
				cred	hora	cred	hora	cred	hora	
1º	17784	Introdução à Oceanografia	Presencial	1	15	1	15	2	30	Oceanografia
	25573	Zoologia dos Invertebrados	Presencial	2	30	1	15	3	45	Oceanografia
	22727	Cálculo I	Presencial	2	30	2	30	4	60	NID Escola
	23202	Química das Águas Naturais	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	23319	Biologia Celular	Presencial	1	15	1	15	2	30	Oceanografia
	25576	Geologia	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	22721	Pesquisa e Conhecimento	Digital	4	60	0	0	4	60	NID Institucional
Subtotal				14	210	9	135	23	345	1º Período
2º	22749	Física I	Presencial	2	30	2	30	4	60	NID Escola
	22722	Álgebra Linear e Geometria Analítica I	Presencial	2	30	2	30	4	60	NID Escola
	22849	Climatologia e Meteorologia	Presencial	3	45	0	0	3	45	NEI Escola
	23318	Geomorfologia Oceânica	Presencial	1	15	1	15	2	30	Oceanografia
	25574	Zoologia dos Cordados	Presencial	2	30	1	15	3	45	Oceanografia
	23320	Bioquímica	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia

Per.	Cód.	Disciplina	Modo de Oferta	Carga horária						Observações
				Teórica		Prática		Total		
				cred	hora	cred	hora	cred	hora	
	22706	Educação Ambiental e Ética	Presencial	2	30	2	30	4	60	NID Institucional
	5654	Oceanografia Física Descritiva	Presencial	2	30	1	15	3	45	Oceanografia
Subtotal				16	240	11	165	27	405	2º Período
3º	23321	Cálculo Aplicado à Oceanografia	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	22723	Álgebra Linear e Geometria Analítica II	Presencial	2	30	2	30	4	60	NID Escola
	25575	Sedimentologia	Presencial	1	15	1	15	2	30	Oceanografia
	23323	Ecologia	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	23324	Acidificação dos Oceanos	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	23322	Ficologia	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	25577	Ecofisiologia Vegetal	Presencial	1	15	1	15	2	30	Oceanografia
	5658	Fisiologia Animal	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
Subtotal				14	210	14	210	28	420	3º Período
4º	22750	Física II	Presencial	2	30	2	30	4	60	NID Escola
	22760	Algoritmos e Programação	Presencial	2	30	2	30	4	60	NID Escola
	23325	Ambiente de Sedimentação	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	23327	Biogeoquímica Aquática	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	22742	Estatística	Presencial	2	30	2	30	4	60	NID Escola
	23328	Microbiologia Marinha	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	Presencial	1	15	3	45	4	60	NID Institucional
Subtotal				13	195	15	225	28	420	4º Período
5º	5647	Mecânica dos Fluidos	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	25578	Planctologia	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	23326	Ecologia da Vegetação Costeira	Presencial	2	30	1	15	3	45	Oceanografia
	5684	Ictiologia	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	23331	Geofísicas e Exploração de Recursos Minerais Marinhos	Presencial	2	30	2	30	4	60	Oceanografia
	23338	Aquicultura Geral	Presencial	1	15	1	15	2	30	Oceanografia
	23332	Poluição Marinha	Presencial	2	30	1	15	3	45	Oceanografia
	22716	Gestão de Projetos	Digital	2	30	2	30	4	60	NID Institucional
Subtotal				15	225	13	195	28	420	5º Período

Per.	Cód.	Disciplina	Modo de Oferta	Carga horária						Observações	
				Teórica		Prática		Total			
				cred	hora	cred	hora	cred	hora		
Subtotal									240	Eletivas	
OPTATIVAS	5381	Libras		4	60	0	0	4	60	Optativa	
	16284	Principles in Environmental Science and Technology		4	60	0	0	4	60	Optativa	
	12597	Estágios		0	0	4	60	4	60	Optativa	
Subtotal				8	120	4	60	12	180	Optativas	
Subtotal Eletivas									240	Eletivas Totais	
Subtotal Obrigatórias									197	3180	Obrigatórias
Atividades Complementares									7	105	Embarque
Total Formação									216	3525	Carga Horária Final

Fonte: Coordenação de curso, 2024.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Oceanografia, o Estágio Supervisionado não tem caráter obrigatório de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN de Oceanografia, Resolução CNE/CES nº 2, de 12 de julho de 2018. Entretanto o aluno pode optar pela realização em três situações:

I – quando o acadêmico optar por realizar o seu trabalho de conclusão de curso na modalidade de Estágio;

II – em substituição a Atividade Complementar de Embarque, quando o acadêmico estiver impossibilitado de exercê-lo, exclusivamente por incapacidade física, psicológica ou fisiológica, devidamente comprovada;

III – quando o acadêmico se matricula na disciplina Estágio 12597 (optativa) a qualquer momento no curso com carga horária de 60h (regulamentada pela Resolução 178-CONSUN-CaEn-2020).

Todos os alunos do curso são incitados a participar de estágios não obrigatórios nos laboratórios do curso, integrando junto aos professores e funcionários as equipes multidisciplinares que atuam em projetos de pesquisa, extensão e na prestação de serviços disponibilizados pelo curso.

O Estágio não obrigatório tem como objetivos consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico ou prático, e permitir o contato do estudante com situações, contextos e instituições próprios dos meios profissionais.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área da Oceanografia contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como Oceanografia Física Descritiva, Ondas e marés, Sedimentologia, Produção Pesqueira, Avaliação e Gestão de Estoques Pesqueiros, Maricultura, Ecotoxicologia, Evolução e Proteção Costeira, Estudos Oceanográficos

Integrados, Geomática, Bentologia, Poluição Marinha , entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

No Curso de Oceanografia, o Trabalho de Conclusão de Curso realizado na forma do cumprimento das disciplinas Projeto de Graduação I, II e III, é realizado sob a forma de Monografia, Artigo Científico, Artigo Tecnológico ou Relatório de Estágio, desenvolvido nos 6º, 7º e 8º períodos, totalizando 180 horas e tem como objetivos:

I - vivenciar experiências teórico-práticas;

II – desenvolver capacidades intelectuais e profissionais;

III – aprofundar conhecimentos em uma ou mais áreas de formação profissional;

IV – desenvolver uma atitude profissional e ética;

V – valorizar experiências teórico-práticas para a escolha consciente de uma área de especialização profissional e/ou para a área acadêmica;

VI – consolidar a capacidade de elaboração de trabalhos acadêmicos;

VII – atuar de forma proativa, flexível, criativa e inovadora frente aos desafios dos ambientes de trabalho e pesquisa,

VIII – promover a iniciação científica e a valorização da atividade de pesquisa para o desempenho profissional.

Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Projeto de Graduação (PG), é desenvolvido individualmente sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de um trabalho monográfico (sob forma de relatório de estágio, artigo científico ou pesquisa), no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução 178-CONSUN-CaEn-2020).

O PG envolverá as seguintes etapas: matrícula, frequência, sistemática de execução e avaliação. No Curso de Oceanografia, o acadêmico deve se matricular, sequencialmente, nas disciplinas de Projeto de Graduação (PG) 23334, 23340 e 25579, conforme matriz curricular.

A organização do PG é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação na área da Oceanografia, Ciências do Mar ou Ciências da Terra, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do PG os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores bem como do corpo de funcionários dos laboratórios que estejam vinculados. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um relatório final.

O Trabalho de Conclusão de Curso a ser desenvolvido pelo acadêmico deverá estar enquadrado em pelo menos uma das competências e atribuições do profissional Oceanógrafo, previstas nas diretrizes curriculares para o curso.

Durante o semestre é realizada pelo menos uma avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e pelo menos, dois professores do Curso.

O Quadro 2, a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2023 – 2024, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do PG do Curso de Oceanografia é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Oceanografia em 2023 – 2024.

ANO/SEMESTRE: 2023/1			
Aluno	Professor	Título	Área
Alexandre Balmer	Gilberto C. Manzoni	Desenvolvimento da macroalga <i>Kappaphycus alvarezii</i> , cultivada na Enseada do Itapocoroy (Penha -SC)	Recursos Renováveis
Bárbara Silva Pereira	Mauro M. Andrade	Variabilidade espaço/temporal da salinidade, clorofila-a e oxigênio dissolvido no estuário do Rio Itajaí-Açu – SC	Gestão Ambiental
Najla da Silva Pires	José Gustavo N. Abreu	Avaliação da maturidade dos sedimentos depositados nas praias de Barra Velha, Araquari e Balneário Barra do Sul (SC) através da análise dos minerais leves utilizando a técnica de coloração diferencial	Recursos não-renováveis

ANO/SEMESTRE: 2023/2			
Aluno	Professor	Título	Área
Alexandre Ramos Leite Bergamo	José Gustavo N. Abreu	Avaliação da capacidade de suporte do bota-fora do porto de Itajaí para deposição de sedimentos com uso de ecossonda multifeixe	Gestão Ambiental
André Faisal Kornfeld	Gilberto C. Manzoni	Identificação dos organismos associados ao cultivo da macroalga <i>Kappaphycus alvarezii</i> , na enseada do Itapocoroy, Penha, Santa Catarina	Recursos Renováveis
Thayse Sant'ana Fonseca	Angel A. Perez	Explorando habitats profundos e megafauna bentônica e bentopelágica do platô de São Paulo, Sudoeste Atlântico	Recursos Renováveis
Paula Gama Penteadó	Charrid Resgalla Jr.	Identificação de linear alquil benzeno sulfonato de sódio (LAS) presente na praia da Armação do Itapocorói, Penha/SC e sua toxicidade em invertebrados marinhos	Recursos Não-Renováveis

ANO/SEMESTRE: 2024/1			
Aluno	Professor	Título	Área
Aïna Poitevin Peytoureau	Charrid Resgalla Jr.	Sensitivity of marine invertebrates to acidification of seawater by an atmosphere enriched with CO ₂	Gestão Ambiental
Ana Lídia Draeger Henkels	Debora O. L. Bernardes	Caracterização estrutural e avaliação da produtividade de um fragmento de manguezal de Paranaguá (PR)	Recursos Renováveis
Fernanda dos S. S. de Souza	Mauro M. Andrade	Estudo da hidrodinâmica do Canal do Linguado e da Baía da Babitonga, litoral Norte de Santa Catarina	Gestão Ambiental
Giulia Neubauer	Paulo R. Schwingel	Análise das características físico-químicas e biológicas da água da bacia hidrográfica do Rio Camboriú (SC): situação pré-construção do parque inundável multiuso.	Gestão Ambiental
Patricia Martínez Mulas	Rodrigo C. Mazzoleni	Exploring the distribution patterns of <i>Rhincodon typus</i> Smith, 1828 in the Southern waters of Brazil	Recursos Renováveis
Tatiane de Amorim	Debora O. L. Bernardes	Caracterização estrutural do manguezal da baía de Guaratuba (Paraná)	Recursos Renováveis

ANO/SEMESTRE: 2024/2			
Aluno	Professor	Título	Área
Rodrigo Gaboardi Silva	Rodrigo C. Mazzoleni	Ictiofauna das praias de Itajaí (SC) – subsídio para programas de avaliação de impactos ambientais	Gestão Ambiental

Fonte: Coordenação do curso, 2024.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Oceanografia.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento das Atividades de Conclusão dos Cursos de Oceanografia – matriz curricular 07 (Resolução Nº178/CONSUN-CaEn/2020) e engloba atividades relativas à atividade de embarque obrigatório, estabelecida pelas DCNs para os cursos de Oceanografia no Brasil (Resolução nº 2 de 12 de junho de 2018), que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Oceanografia a carga-horária destinada às atividades complementares relativas ao embarque obrigatório é de 105 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em

cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI/CNPq), no Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina (UNIEDU) e no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, e outros CITAR as atividades desenvolvidas.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Oceanografia a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelos diversos grupos de pesquisa existentes no curso, por exemplo: Conservação dos ecossistemas costeiros, Ecologia do Plâncton, Grupo de Estudos de Impactos Ambientais, Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados, Grupo de estudos de Impactos Ambientais, Modelagem Ambiental e Oceanografia Geológica de Ambientes Costeiros e Oceânicos. Ressalta-se que além dos grupos de pesquisa, diversos programas e projetos admitem e buscam ativamente a participação de estudantes.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de (atividades ligadas ao curso), feiras técnico-científicas e das diversas atividades relacionadas à extensão universitária, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir de diversas Linhas de Pesquisa e Composição, observadas na Quadro 3 a seguir, onde também podemos verificar os projetos relacionados a cada linha de pesquisa no período 2023 a 2024.

Quadro 3: Projetos de Pesquisa 2023 - 2024 aprovados no Curso de Oceanografia

Grupo de pesquisa	Linha de pesquisa	Título Projeto
GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - GEMAS	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E MEIO AMBIENTE	Análise espaço-temporal do processo de ocupação da APP do Rio Piçarras (Piçarras, SC)
GRUPO DE ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	ANÁLISE DE IMPACTOS AMBIENTAIS EM ECOSSISTEMAS AQUÁTICOS	Impacto da dragagem na distribuição espaço-temporal do cangoá <i>Stellifer rastrifer</i> (Jordan, 1889) (SCIAENIDAE; PISCES) no estuário do Rio Itajaí-Açu (SC) e área costeira adjacente.
MICROBIOLOGIA E TOXICOLOGIA AMBIENTAL - OCEANOGRAFIA	TESTES ECOTOXICOLÓGICOS	Avaliação da amônia não ionizada como fator de confusão em ensaios de toxicidade do sedimento do estuário do Rio Itajaí-Açu.
MODELAGEM AMBIENTAL - OCEANOGRAFIA	INSTRUMENTAÇÃO, COLETA E ANÁLISE DE DADOS	Estudo hidrodinâmico para apoio à reconstrução ambiental do Canal do Linguado, Baía da Babitonga, litoral Norte de Santa Catarina.
MODELAGEM AMBIENTAL - OCEANOGRAFIA	INSTRUMENTAÇÃO, COLETA E ANÁLISE DE DADOS	Processos hidrodinâmicos na desembocadura do Canal do Linguado, Balneário Barra do Sul, litoral Norte de Santa Catarina
GRUPO DE ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	ANÁLISE AMBIENTAL	Análise físico-química e biológica da água da bacia hidrográfica do Rio Camboriú (SC): cenário pré-construção do parque inundável multiuso.
ECOLOGIA DO PLÂNCTON - OCEANOGRAFIA	ECOFISIOLOGIA DE ORGANISMOS PLANCTÔNICOS MARINHOS	Produção de zooplâncton para aquarismo.
LABORATÓRIO DE ESTUDOS MARINHOS APLICADOS - OCEANOGRAFIA	TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS PARA OBSERVAÇÃO DE ECOSSISTEMAS MARINHOS E A EXPLOTAÇÃO SUSTENTÁVEL	Sistemas de baixo custo para imageamento do fundo marinho do Atlântico Sudoeste.

ECOLOGIA DO PLÂNCTON - OCEANOGRAFIA	UTILIZAÇÃO DO ORGANISMOS	Variação temporal da toxicidade do sedimento do estuário do Rio Itajaí-Açu e adequações metodológicas ao ensaio da fração aquosa do sedimento
MODELAGEM AMBIENTAL - OCEANOGRAFIA	PLANEJAMENTO INTEGRADO DE SISTEMAS DE RECURSOS HÍDRICOS	Avaliação do regime hidrológico da bacia hidrográfica do Rio Camboriú e tendências relacionadas às mudanças climáticas
GRUPO DE ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	ANÁLISE AMBIENTAL	Análise da evolução das características físico-químicas e biológicas da água da região potamal da bacia hidrográfica do Rio Camboriú (SC) no período 2001-2024
ECOLOGIA DO PLÂNCTON - OCEANOGRAFIA	ECOFISIOLOGIA DE ORGANISMOS PLANCTÔNICOS MARINHOS	O meso e macrozooplâncton do litoral norte de Santa Catarina
LABORATÓRIO DE ESTUDOS MARINHOS APLICADOS - OCEANOGRAFIA	A MEGAFUNA DO MAR PROFUNDO: DIVERSIDADE E PADRÕES DE MUDANÇA	Explorando habitats marinhos profundos e a megafauna bentônica e bentopelágica do Platô de São Paulo, Sudoeste Atlântico

Fonte: Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação, 2024.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária ou Educação Ambiental e Ética. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2023-2024 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: palestras, cursos de curta duração, encontros com profissionais do mercado de trabalho e atividades em escolas públicas dos municípios de Itajaí, Balneário Camboriú, Barra Velha e Balneário Piçarras.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: Projeto Década dos Oceanos, Projeto Unidades de Conservação é Preciso, Projeto Sala Verde, Projeto Maricultura e Cidadania e Projeto Trilha da Vida. Descrever rapidamente cada um destacando

seus objetivos, impactos e contribuição no desenvolvimento de competências profissionais dos estudantes.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

O Centro Acadêmico de Oceanografia da UNIVALI é a voz ativa dos estudantes do curso, dedicado a enriquecer a experiência acadêmica através da organização de eventos como palestras com renomados oceanógrafos, workshops práticos sobre técnicas de coleta e análise de dados, bem como realizar visitas técnicas a instituições de pesquisa e áreas costeiras relevantes para a formação complementar dos alunos. O Centro Acadêmico de Oceanografia propõe-se a ir além da sala de aula, harmonizando um ambiente de aprendizado colaborativo e preparando os futuros profissionais para os desafios e as oportunidades da oceanografia.

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Univali possui uma diversidade de formas de ingresso para Estudantes, tais como: Seletivo Univali; Nota do ENEM; Transferência Univali; Diplomados; Egresso Univali e Bolsa Desempenho.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conferidos na página: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>.

O Seletivo Univali tem como principal característica o ingresso na Univali sem a realização de prova, basta apresentar o certificado de conclusão do Ensino Médio.

Já o ingresso pela nota do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) é utilizado na Univali como critério de seleção para o ingresso no curso, além de conceder bolsas de estudos de até 100%.

No ingresso pela Transferência Univali, o aluno ainda obtém uma bolsa de estudos de 30%, durante todo o curso.

Para os portadores de diploma de curso superior, há outras duas formas de ingressar na Univali: Diplomados e Egressos Univali (2ª graduação). Os diplomados, ao apresentarem seus diplomas da primeira graduação, obtém bolsas de 20% e, para os Egressos da Univali, é concedido 25% durante toda a sua segunda graduação.

Outra forma de ingresso nos cursos de graduação da Univali é por meio desempenho das notas no histórico escolar que, além do ingresso, concede Bolsa de até 30% em todo o curso.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas escolas das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com a utilização de diferentes mídias. E de maneira permanente a Univali divulga as formas de ingresso pelo endereço: <https://www.univali.br>, clicando em “Inscrições e Resultados”.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece ao discente informação impressa, na intranet e na intranet. Constituem Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali:

- **Portal do aluno** - estruturado na intranet, para que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula on-line, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*.

- **Vida Acadêmica** – guia disponibilizado por meio da Intranet com informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

- **Secretaria Acadêmica** - equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através do aplicativo *mobile* Minha Univali.

- **Comunidade Alumni Univali** – grupo para estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por meio de site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Tem como direcionamentos fortalecer formandos e egressos para entrada no

mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

- **Univali Carreiras** – setor que tem por objetivo integrar atividades dos processos, dos trâmites internos e a ampliação de ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional. As ações desenvolvidas atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as suas atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso oferta, semestralmente, programas de apoio à carreira, que conta com o acompanhamento do curso de Psicologia e mentoria de carreira realizada pela psicóloga do setor.

- **Acolhimento aos Discentes** - com o apoio das Escolas do Conhecimento, a Univali estrutura ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes, esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário, explicitando seus direitos e deveres, bem como, as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso e na Escola. Destaca os programas de apoio existentes, as possibilidades de participação em pesquisa e extensão e disponibilizada informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia.

- **Brinquedoteca** - espaço de recreação destinado às crianças no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. São oferecidas, durante o período de permanência das crianças, oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

- **Atendimento Psicopedagógico** - mediação psicopedagógica realizada por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de melhora do desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

- **Atendimento Psicológico** - ações de atendimento psicológico e psicoterapêutico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de

Psicologia. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, que apresentam algum tipo de sofrimento emocional.

- **Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU)** - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Suas ações têm o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o seu acompanhamento. Ligado à Gerência de Ensino da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição – acessibilidade metodológica, instrumental e de comunicação. O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Setor B1, Sala 104 – com atendimento das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30 e atende todos os *campi* pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

- **Programa Acolher** - Implantado na Universidade em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher é uma ação inovadora de apoio ao discente. Visa a promoção da Saúde Mental Universitária e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de gênero.

- **Atendimento de Urgência e Emergência** – em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Florianópolis, São José - Kobrasol, Biguaçu, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Balneário Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

- **Atendimento e acolhida ao intercambista** – alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também possuem o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos.

- **Cursos de Língua Portuguesa específicos** – outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém cursos de Língua Portuguesa específicos. É aberto a todos os interessados e os acadêmicos de outros

países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização, frequentam essas aulas gratuitamente. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

- **Univali Idiomas** – Inglês on-line – ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma on-line oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e Alumni (egressos), o Inglês on-line um pacote semestral no início de cada semestre mediante pagamento de taxa.

- **Programa de Nivelamento** – tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente. Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Bolsa Atleta; Bolsa Coral Univali; Bolsa Convênio; Bolsa Desempenho Enem; Egresso; Bolsa de Extensão; Bolsas para Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Ouro; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30; Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU (com recursos garantidos pelo Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado); Programa Universidade Gratuita; Bolsa Empresa; Santander Graduação; Santander Superamos Juntos; PEC-G e ProUni. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências

de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

10.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada,

faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT

e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

11. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Univali, a Avaliação Institucional, reconhecida no Sinaes como autoavaliação, sob a denominação de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni, faz parte da política institucional da Universidade. Com uma trajetória histórica de mais de duas décadas, têm se firmado e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária, para a garantia da qualidade de ensino e das demais necessidades/recursos/insumos que integram seu desenvolvimento e o seu processo de autoavaliação institucional. O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, em atenção à legislação federal, foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº105/CONSUN/2004, na condução dos processos de avaliação internos da instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além do fornecimento de dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede (Itajaí), mantendo um único comitê

até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056/CONSUN/2018 instituiu um novo marco regulatório, pelo qual a CPA da Univali passou a contar com um Comitê Central (no campus sede), Comitê Regional dos Campi de Balneário Camboriú e Tijucas e o Comitê Regional dos Campi da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Em 2018, baseando-se num histórico decrescente da participação dos respondentes na Avaliação Institucional, a CPA procedeu à meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos, a partir do processo de sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2019, a Avaliação Institucional da Univali contou com uma repaginação em sua estrutura, tanto do ponto de vista metodológico quanto tecnológico. A nova avaliação institucional passou ainda a ter uma nova cara e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazÁí, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, na qual toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets, disponível para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazÁí em qualquer lugar e a qualquer momento.

A CPA estabeleceu um cronograma, em um processo contínuo de implantação da Avaliação Institucional, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, e em dimensões até então não avaliadas, como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo. Este cronograma se mantém em constante atualização, de acordo com a demanda.

A coleta empírica se dá por meio de pesquisa realizada junto aos alunos, professores e gestores, nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior – Graduação e Pós-graduação), os quais registram a sua percepção sobre as dimensões e os indicativos institucionais avaliados.

Quanto a apropriação dos resultados e a socialização do FazÁí para o ensino presencial, com os segmentos da comunidade acadêmica envolvidos ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados, analisados e criticados pela equipe da Gerência de Ensino em conjunto com a CPA, que socializa os resultados em diferentes resoluções, conforme o público-alvo. Para os estudantes, os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet e no aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores das Escola do Conhecimento e Coordenadores de Curso) por meio do

software *Business Intelligence*, com uma funcionalidade exclusiva para a avaliação.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestões de ações.

Além de propor metodologia inédita, a aplicação do instrumento de avaliação também promoveu uma nova perspectiva de comunicação e acessibilidade junto aos diferentes públicos-alvo da pesquisa (gestores, docentes e discentes). Toda pesquisa é conduzida associada ao próprio ambiente comum utilizado pelo discente, docente e gestor, o que permite a alunos, professores e funcionários a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas em qualquer lugar e a qualquer momento, sem ter que transpor o uso para ambientes terceiros.

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende seis fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios, cabendo ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo. Fases do processo de autoavaliação: 1) Coleta e atualização de dados existentes e gerados por pesquisa; 2) Tratamento e consolidação dos dados; 3) Análise do conteúdo para elaboração de relatório; 4) Elaboração do relatório de autoavaliação; 5) Autoavaliação do relatório (exame e discussão dos resultados); 6) Socialização do relatório.

Como parte da autoavaliação institucional, o FazÁi, por estar disponível em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com os públicos-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existentes no aplicativo, que envia alertas periódicos acerca da abertura de uma nova pesquisa, seu andamento e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação de alunos e professores. Historicamente, percebe-se que esses índices, ora passam dos 45% e, em outros anos, ficam em torno de 30% em toda a série podendo ser considerados altos, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

A partir do segundo semestre de 2020 e, nos anos de 2021 e 2022, foram implementadas as

pesquisas sistemáticas de avaliação institucional das disciplinas regulares, disciplinas digitais, disciplinas projetuais e atividades de conclusão de curso junto ao corpo docente e a autoavaliação docente. Junto ao corpo docente, a edição de 2020 alcançou um total de cerca de 4.000 participantes. A edição de 2021 alcançou aproximadamente 4.500 respondentes. E, a etapa de 2022 atingiu cerca de 4.800 participantes. Os resultados aqui apresentados, farão uma retrospectiva dos últimos dois anos, 2021 e 2022, com destaque para 2022, considerando que a universidade vem analisando e trabalhando em seu planejamento com ações de médio e longo prazo.

O percentual de cobertura para cada uma das pesquisas varia entre 16,2% na avaliação das disciplinas digitais a 33,6% na avaliação de disciplinas regulares.

A atuação docente é avaliada por meio de seis eixos, sendo eles se o docente cumpre as atividades programadas no plano de ensino; tem domínio do conteúdo; utiliza estratégias de ensino que favorecem a aprendizagem; emprega abordagens e linguagens diversificadas nas suas aulas; estimula a autonomia e o senso crítico e discute os resultados das avaliações com a turma.

No período 2021 e 2022 dos os eixos avaliados pelos alunos, nos quatro diferentes tipos de disciplinas, a média geral da Univali foi superior a oito. O eixo que avalia o domínio de conteúdo do professor e cumpre as atividades programadas no plano de ensino apresentam as maiores médias nas duas edições, com médias entre 9,3 e 9,7.

Sobre os eixos que apresentaram as menores médias estão estratégias de ensino na avaliação das disciplinas regulares, em 2021 e 2022, com médias 8,6 e 8,5, respectivamente. Na avaliação das disciplinas digitais a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou médias entre 8,6 e 8,8 nas duas edições. Nas disciplinas projetuais, em 2022 a utilização de estratégias de ensino apresentou média 8,8. Este eixo também possui as menores médias quando são avaliadas as disciplinas de trabalho de conclusão de curso, porém as médias são altas, 9,4 e 9,5.

Para avaliação dos resultados de 2022, é preciso considerar o fato de que a avaliação institucional, a partir de 2019, migrou para os dispositivos móveis e a instituição não atua mais na movimentação física de alunos e professores para preenchimento da pesquisa nos laboratórios de informática. Também, após a pandemia, observa-se uma participação ainda mais voluntária no processo com esta aparente diminuição, porém, com o aperfeiçoamento da análise estatística e com uma verificação, ainda maior, da margem de erro de cada um dos indicadores. Também há de se considerar que a adesão e a concepção metodológica da pesquisa vêm sofrendo mudanças nas últimas edições, não mais buscando quantidade em número de respondentes, mas, sim, qualidade.

Até o fim do segundo semestre de 2022, registraram-se mais de 37 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 17 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e 19 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação.

Em 2023, a avaliação instucional retomou um novo processo e o processo de participação passou a acontecer por meio de um sorteio em diferentes datas. Assim, nem todos os acadêmicos dos cursos de graduação do ensino presencial participam em um único momento da pesquisa e, a cada dez dias, cerca de mais de 1.000 alunos são escolhidos para respondê-la de forma aleatória. É uma nova metodologia que a universidade passa a utilizar, buscando privilegiar o que há de mais moderno em análise estatística para divulgação dos resultados.

Assim, os resultados da pesquisa com alunos dos cursos a distância foram consolidados e apresentados no nível de Escola do Conhecimento e geral da Universidade. Devido ao número reduzido de respondentes em alguns cursos específicos, não foi possível consolidar os resultados individualmente por curso, pois muitos não atingiram o mínimo amostral necessário para garantir a representatividade estatística dos dados. Assim, a consolidação por Escola permitiu uma análise mais robusta e confiável dos dados, refletindo de forma mais precisa as percepções e experiências dos alunos dentro de cada eixo avaliado.

12. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação neste paradigma é concebida como um processo mediador na construção do currículo intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente, será considerado reprovado na disciplina o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para a disciplina. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de seis, desde que previsto em regulamento próprio, aprovado pelo CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário *on-line*, no final do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica.

Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise junto aos acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento.

A média final para aprovação na disciplina deverá ser igual ou superior a seis não podendo ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco, obtida da média aritmética simples das três médias parciais. As frações intermediárias da média final são arredondadas conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali.

Os critérios do sistema de avaliação e de frequência das disciplinas a distância podem ser distintos da modalidade presencial aprovados pelo CONSUN-CaEn.

Considerando que o processo de ensino necessita desenvolver no estudante atributos que o ajudem a desenvolver o raciocínio, criando a capacidade de processamento de informação para que consiga se instrumentalizar adotando meios próprios de expressão do seu pensamento, as disciplinas do curso buscam utilizar instrumentos que contribuam para este processo de aprendizagem e que são aplicados em todo o processo do curso. Nesse sentido destacam-se os seguintes instrumentos no processo de ensino e avaliação: análise de texto e análise de imagem; avaliações coletivas; desenvolvimento de projetos; prova escrita; prova prática; pesquisa teórica; produção de imagem; resenha; seminário; trabalho individual; trabalho em grupo; saídas técnicas; narrativas imagéticas; proposições com profissionais de mercado empregando tecnologias de comunicação e outros.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: estudos direcionados, avaliações individuais e prática de oratória. Nos momentos de socialização, predominam as saídas de campo das diversas disciplinas, apresentação de seminários e trabalhos em equipe

13. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os Cursos ofertados pela Univali incorporam continuamente as TICs, por meio de diversas ferramentas, destacando-se nas disciplinas a distância o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a Jornada Docente, a Biblioteca Virtual, o Avalia e o Atendimento Virtual ao Aluno.

As tecnologias adotadas nos cursos EaD e nas disciplinas digitais propiciam diversas interações: professor tutor – aluno; aluno – aluno; aluno – tutor técnico-administrativo; aluno – Coordenação de curso; aluno – Coordenação de EaD; aluno – Secretaria Acadêmica.

Ciente da relevância de canais eficientes de comunicação, a IES oferece ao estudante diferentes canais de comunicação que permitem realizar chamadas para esclarecimento de dúvidas sobre os serviços oferecidos, além de acolhimento de reclamações, sugestões e solicitações diversas. São eles: Sala da Coordenação/Comunidade do Curso; Portal do Aluno; Mural de Interação, *WhatsApp*, E-mail, Telegram e Ouvidoria.

Cabe destacar que, para manter contato com a Coordenação de Curso, o aluno tem acesso, no Ambiente Virtual EaD, à aba Comunidades, uma sala virtual da coordenação com diversas informações acerca do Curso ao qual se vincula, como matriz, contato do(a) coordenador(a), eventos, estágios e atividades complementares.

As Tecnologias de Informação adotadas no âmbito da Univali Digital promovem grande adesão e interatividade dos atores que buscam essa modalidade de ensino na Instituição. Permitem expressiva acessibilidade digital e comunicacional ao longo de toda a jornada e são acompanhadas pelos professores tutores, tutor administrativo e coordenador de curso para que os resultados dos relatórios gerados sirvam para implementar, de forma continuada, técnicas de gerenciamento nas diversas áreas da Univali Digital. As contribuições dos recursos e dos processos de ensino-aprendizagem, mediados por TICs, são especialmente analisadas na avaliação institucional, provocando tomadas de decisões no atendimento às proposições registradas pelos estudantes e tutores nela envolvidos.

Vale acrescentar ainda que as TICs permitem ao acadêmico grande flexibilidade, na medida em que ele tem acesso aos materiais e recursos didáticos adotados no âmbito dos cursos digitais da IES em qualquer hora e lugar, valendo-se de diversos dispositivos – PC, notebook, tablet, smartphone.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem oferece condições para que experiências diferenciadas de aprendizagem ocorram nas disciplinas de práticas imersivas - Projetos Integradores e similares. Nestes ambientes, os alunos interagem entre si, via mural de interação, webconferência ou fórum, com a possibilidade de realizar trabalhos em grupos on-line, seminários de compartilhamento de experiências, além realizar as atividades avaliativas, no caso dos projetos com foco na profissão.

A Biblioteca A é a ferramenta que propicia o acesso dos acadêmicos a centenas de obras digitais sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento, e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Todo o material fica à disposição da comunidade acadêmica.

Da mesma forma, o Professor Tutor tem à sua disposição na plataforma várias ferramentas de gestão da disciplina (Analytics), que permitem monitorar o engajamento dos acadêmicos, possibilitando um mapeamento fidedigno da trilha de aprendizagem percorrida pelo aluno ou por turma, inclusive com dados de desempenho e tempo de participação. Isso permite que se faça um contato periódico com os alunos, dando feedbacks e estimulando a participação e o engajamento.

Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos. Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias, como as redes sociais, para compartilhamento de informações e apresentações.

No momento, os acadêmicos da Univali contam com dois aplicativos: o acesso de informações do Portal do Aluno e o Aplicativo Minha Univali. Tal sistema de comunicação proporciona uma interação dinâmica e eficaz no processo ensino-aprendizagem, com ferramentas que objetivarão proporcionar maior interatividade e experiências diferenciadas de aprendizagens. Modalidades de jogos, interação e comunicação virtuais e digitais serão sempre previstas tendo em vista o acompanhamento ao avanço tecnológico nacional e internacional.

A Universidade mantém uma rede *wireless* de qualidade, acessível a todos os alunos da Instituição e laboratórios de informática com máquinas atualizadas em todos os *campi*. Também disponibiliza aplicativos móveis – *mobile* – desenvolvidos pela Instituição para seus acadêmicos.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

Desde sua fundação, a Univali presa pelo oferecimento de um ensino de qualidade e o corpo docente é uma parte importante dessa ação, pois figura entre suas responsabilidades a análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente.

Dessa forma, o Curso de Oceanografia conta com um corpo docente formado de professores qualificados, com titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu* (reconhecidos pela CAPES), e atuação profissional de qualidade e com sólida afirmação no mercado. Esta qualidade está expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

Em relação à titulação do seu Corpo Docente, o Curso de Oceanografia conta com 23 docentes, sendo 66% doutores e 34 % mestres. Dessa forma, o Curso de Oceanografia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

As características referentes à formação específica e titulação do corpo docente se apresentam compatíveis aos conteúdos ministrados, à natureza das atividades acadêmicas desenvolvidas e às características da concepção do Curso. Com isso, a universidade busca proporcionar uma formação profissional aos acadêmicos compatível com as exigências do mercado, contextualizada e operacionalizada por práticas aliadas às teorias estudadas e com a concepção da instituição, por meio de uma educação de qualidade, inovadora, voltada para a comunidade e apoiada pela pesquisa, tecnologias e experiências internacionais.

Esses professores, com perfis que aliam titulação, experiência profissional e acadêmica para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem apresentam atitudes de acolhimento e liderança; assumem o compromisso com a contextualização dos conteúdos, abordando a relevância e conexão destes na atuação profissional e acadêmica; apoiam o estudante na superação das suas dificuldades; ofertam atividades específicas para a promoção da aprendizagem, utilizando estratégias de ensino diversificadas, ativas e colaborativas. Para o acompanhamento do desenvolvimento do processo são aplicadas avaliações formativas, cujos resultados são utilizados para apoiar a redefinição das rotas percorridas pelo estudante e de sua prática docente.

Os docentes participam de reuniões periódicas promovidas no Curso (momentos de integração entre professores específicos do Curso e professores de disciplinas institucionais), quando analisam os conteúdos dos componentes curriculares, discutem a relevância da organização curricular para a atuação profissional e a trilha acadêmica do discente propostas no PPC, avaliam propostas metodológicas e ações integradas que fomentem o raciocínio crítico, a curiosidade, a criatividade e a aplicação de conhecimentos com base em literatura atualizada e para além dela, dentro e fora da universidade e incentivam a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação. Nestas, encontra-se ainda o conhecimento das ações administrativas e acadêmicas direcionadas ao Curso e à IES em geral e dos resultados das avaliações, mantendo-se assim integrados a todos os processos referentes ao bom andamento do Curso.

Também é de responsabilidade do docente a inserção, em seus planos de aula, das atividades que serão realizadas no semestre, alicerçadas nas reuniões e no trabalho realizado pela coordenação do curso, assessoria pedagógica da Escola de Conhecimento, a própria Escola e a instituições. O planejamento das aulas tem como uma de suas metas promover o raciocínio crítico, com base em literatura especializada, para além da bibliografia constante nos planos de ensino das Unidades Curriculares, integrando ensino, pesquisa, extensão universitária, inovação e internacionalização, fomentando o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Em relação ao regime de trabalho do corpo docente do Curso, de acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais. Dessa forma, o regime de trabalho dos docentes do Curso de Oceanografia tem a seguinte configuração: 25% tem carga horária em regime de tempo integral e 75% em regime de tempo parcial.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Oceanografia são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação Nº 016/POLITÉCNICA/2024, visualizados no Quadro 4.

Quadro 4: Composição do Colegiado de Curso, 2023-2024

Nome	Atribuição
Rodrigo Cordeiro Mazzoleni	Coordenador do Curso
Patrícia Foes Schaerer Costódio	Docente
Mauro Michelena Andrade	Docente
Ana Paula Stein Santos	Docente
Gilberto Caetano Manzoni	Docente
Matheus Oriente Ramos de Carvalho	Acadêmico Titular
Ryan Gabriel Cândido Gonçalves	Acadêmico Suplente

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

As reuniões ocorrem bimestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Oceanografia sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Oceanografia conta com 30 docentes, sendo 75% doutores e 25 % mestres. Dessa forma, o curso de de Oceanografia tem seu corpo docente composto por 100% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Em relação à experiência profissional dos 30 docentes do Curso de Oceanografia, 94% possuem mais de três anos de experiência no mercado. A atuação profissional do grupo abrange principalmente as áreas de Gestão Ambiental, Recursos Renováveis e Recursos não Renováveis.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Oceanografia possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área oceanográfica por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 30 docentes do Curso a tabela 1 mostra o número de docentes em relação ao seu tempo de experiência no ensino superior:

Tabela 1: Relação entre o tempo de experiência e número de docentes do Curso de Oceanografia

Tempo de Experiência	Número de Docentes
Até 3 anos	3
4 – 7 anos	1
7 – 10 anos	0
Mais de 10 anos	26

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Oceanografia está localizado no Campus Professor Edison Vilella (Itajaí), SETOR D.

São características do campus Professor Edison Vilella (Itajaí):

- **acesso por entradas localizadas.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada junto ao setor F e B da Universidade;
- **acesso a transporte público localizado próximo do campus** Professor Edison Vilella (Itajaí) O transporte público é uma opção acessível e econômica para estudantes universitários. Muitas cidades contam com linhas de ônibus que conectam bairros e regiões aos polos universitários, facilitando o deslocamento diário dos alunos. Destacam-se as empresas: Transpiedade (transporte público dentro das cidades de Itajaí e Balneário Camboriú) e Autoviação Praiana ((transporte público entre das cidades de Itajaí e Balneário Camboriú)
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizadas nos Setores B, C, D, e F no centro de vivência do campus Professor Edison Vilella (Itajaí) (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**

- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas (<https://www.univali.br/vida-no-campus/pastoral-universitaria/>).

Em todos os *campi* da Univali a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Oceanografia disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso térreo dos blocos D e E2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 16 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 15 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizadas nos laboratórios de pesquisa ao qual o docente está vinculado nos blocos D e E2. Seu horário de funcionamento é diurno com agendamento prévio junto a cada docente.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no primeiro piso do setor D8, na sala 101.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco D8, sala 101, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do curso de Oceanografia. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um

todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Oceanografia utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Professor Edison Villela (Itajaí) está localizada Hall da Biblioteca Central Comunitária – Setor B6, térreo, com uma área de 247,7m². Está equipada com 16 computadores e 2 impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 7h30 às 21h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco D8, com 25 m², destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com mesa de reuniões, wi-fi, escrivaninha para uso de computadores pessoais, um sofá para descanso além de um bebedouro de água potável e uma geladeira de uso comum. O espaço é de fácil acesso (térreo), e tem realizada limpeza diária. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

Neste espaço há 5 funcionários que realizam, entre outras atividades, a disponibilização do caderno ponto para assinatura, a entrega de documentos e controles de equipamentos

multimídia, bem como auxiliam os professores nas eventuais demandas relacionadas às salas de aula, laboratórios e demais espaços de uso das disciplinas.

3 SALA DE AULA

Em todos os cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do Curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas. Essas salas são de fácil acesso, localizadas no piso térreo ou em andares superiores, acessíveis por escadas ou rampas no setor D do campus Prof. Edison Vilella (Itajaí).

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais que, por sua vez, oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores.

O acesso às salas de aula se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Oceanografia tem à disposição 25 salas de aula, situadas nos setores D e B com capacidade para 40 alunos em média. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro negro e branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como laboratório de Ciências Ambientais, Laboratório de Química, Laboratório de Física, detalhados em item específico.

O(s) auditório(s) no setor E1, são de uso do curso também para as atividades de ensino. O auditório em questão possui capacidade para 220 pessoas e possui uma infraestrutura com cadeiras, projetor multimídia, rede wi-fi, sistema de som e iluminação adequada.

Existem ainda os Espaços de Conhecimento Compartilhado, locais pensados com a adoção dos conceitos de Aprendizagem Contemporânea. Ações como “pensar”, “descobrir”, “transmitir”, “trocar” e “criar” são estimuladas através da arquitetura desses ambientes. O mobiliário e a distribuição do *layout* proporcionam a aprendizagem coletiva, ativa e colaborativa. Nesses espaços é possível integrar diferentes turmas e períodos, com o intuito

da troca de experiências. No Campus Prof. Edison Vilella (Itajaí), dentre os Espaços de Conhecimento Compartilhado presentes praticamente em todos os blocos da instituição, destacamos a sala 202 do Bloco D4, como a mais próxima e utilizada pelos alunos do curso de Oceanografia.

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (2022-2026), a instituição dispõe, a alunos e professores, mais de 40 Laboratórios de Informática, distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de manutenção e/ou de investimentos cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

Segundo o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Prof. Edison Vilella (Itajaí) são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção;

mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: matutino, vespertino e noturno.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Auto CAD, Surfer e o pacote estatístico R. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os *softwares* instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.004 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de Software de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta performance (55 páginas por minuto) à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 50 páginas por semestre e se estiverem cumprindo estágios ou trabalhos de conclusão de curso, podem receber um adicional de mais 50 páginas. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciadas por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.

- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 7 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali, no endereço: <https://periodicos.univali.br/>, administrado pela Editora Univali.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Oceanografia destacam-se: *Bulletim of Marine Science, Ocean and Coastal Research, Marine Pollution, Marine Ecology Progress Series, ICES Journal of Marine Science, Marine Chemistry, Frontiers in Marine Science* e *Ocean & Coastal Management*, dentre outras.

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

De acordo com Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali, a Universidade possui 295 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus Campi. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados no *OutBuyCenter* e/ou dos Chamados no Qualitor infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos). Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras on-line). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos de formação básica em química, física e biologia transcendem sua função primordial de palco para a experimentação e a consolidação do conhecimento científico. Em um cenário educacional dinâmico, esses espaços configuram-se também como pilares de apoio institucional e acadêmico, atuando na provisão de recursos essenciais e na criação de um ambiente propício ao desenvolvimento integral dos estudantes.

Os estudantes do curso de Oceanografia encontram nestes laboratórios locais onde os conceitos abstratos ganham vida, onde a teoria se materializa e os estudantes têm a oportunidade de manipular materiais, observar fenômenos e testar hipóteses. Essa vivência laboratorial estimula o raciocínio crítico, aguça a curiosidade e desenvolve habilidades práticas essenciais para a futura atuação profissional oceanógrafo em diversas áreas das ciências. A experimentação, longe de ser apenas uma ilustração do conteúdo, torna-se uma ferramenta poderosa para a construção do conhecimento.

Para os estudantes, os laboratórios representam também um espaço de apoio ao seu desenvolvimento acadêmico. O conforto e a adequação do ambiente físico proporcionam condições favoráveis ao estudo individual e em grupo. Muitas vezes, é nesses espaços que os alunos encontram o ambiente propício para a elaboração de seus trabalhos acadêmicos, a troca de ideias e a discussão de conceitos. Um laboratório bem-organizado e acolhedor estimula a concentração e a colaboração, elementos cruciais para um aprendizado eficaz.

Por fim, a adequação, qualidade e pertinência dos laboratórios são fatores determinantes para a relevância da formação básica. Manter os equipamentos atualizados, garantir a qualidade

dos materiais utilizados e propor práticas laboratoriais pertinentes aos conteúdos curriculares são ações essenciais desenvolvidas por disciplinas do curso de Oceanografia, como Química das Águas Naturais, Física I e II, Mecânica dos Fluidos, Zoologia e Bioquímica. Dessa forma, os estudantes têm acesso a uma formação sólida e alinhada com os avanços científicos e tecnológicos, preparando-os para os desafios futuros e para a continuidade de seus estudos acadêmicos.

Os estudantes do Curso de Oceanografia têm à disposição a rede de laboratórios de informática da Univali, bem como a infraestrutura de acesso à internet, para servirem à formação no curso, apoiando o estudante em seus acessos, estudos e na realização de tarefas.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso a condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Além dos laboratórios de formação Básica, os laboratórios de formação específica atuam como um importante suporte institucional às ações de pesquisa, extensão e prestação de serviços. A disponibilidade de equipamentos adequados e espaços físicos bem estruturados atende às demandas do curso de Oceanografia e da própria instituição de ensino. Laboratórios equipados e com manutenção regular otimizam o processo de ensino-aprendizagem, permitindo que as aulas práticas sejam conduzidas de forma eficiente e segura. A qualidade desses recursos reflete diretamente na qualidade da formação oferecida pela instituição. Pode-se observar os laboratórios de formação específica no Quadro 5.

Quadro 5: Relação dos laboratórios de formação específica do Curso de Oceanografia da UNIVALI.

Nome	Localização	Objetivo pedagógico	Disciplinas vinculadas
Laboratório de Microbiologia Aplicada	Sala 101 Bloco D7	Capacitar os alunos a compreender a importância dos microrganismos nos ecossistemas marinhos e suas aplicações biotecnológicas.	Microbiologia marinha Bioquímica Ecotoxicologia e Biorremediação
Laboratório de Ecologia de Comunidades	Sala 107 Bloco D6	Proporcionar aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para analisar a estrutura e a dinâmica das comunidades marinhas.	Bentologia Avaliação de Impactos Amb. em Ecossistemas Costeiros Ecologia
Laboratório de Estudos dos	Sala 105 Bloco D6	Capacitar os alunos a compreender a complexidade e a importância dos ecossistemas costeiros, bem como a	Ecofisiologia Vegetal Ecologia da Vegetação Costeira

Ecossistemas Costeiros		desenvolver habilidades para sua conservação e manejo.	Zoologia dos invertebrados
Laboratório de Tecnologia e Extensão Pesqueira	Sala 106 Bloco D6	Promover a inovação e sustentabilidade na pesca e aquicultura, capacitando a comunidade com tecnologia, gestão e conhecimento científico aplicado, integrando pesquisa e extensão.	Produção Pesqueira Avaliação e Gestão de Estoques Pesqueiros
Laboratório de Botânica	Sala 101 Bloco E2	Fornecer aos alunos o conhecimento e as habilidades necessárias para estudar a diversidade, a ecologia e a fisiologia das plantas marinhas e costeiras.	Ecologia Ecofisiologia Vegetal Ecologia da Vegetação Costeira
Lab. De Ecotoxicologia	Sala 105 Bloco E2	Capacitar os alunos a avaliar os efeitos de poluentes sobre os organismos e ecossistemas marinhos.	Ecotoxicologia e Biorremediação Planctologia
Lab. Ficologia	Sala 106 Bloco E2	Capacitar os alunos a estudar a diversidade, a ecologia e a fisiologia das algas marinhas.	Ficologia Planctologia Ecologia
Lab. de Ecossistemas aquáticos e pesqueiros	Sala 107 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender a dinâmica dos ecossistemas aquáticos e a importância da pesca para a sociedade.	Ictiologia Limnologia Produção Pesqueira
Lab. de Estudos Marinhos Aplicados	Sala 108 Bloco E2	Proporcionar aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas, como estudos de impacto ambiental e projetos de conservação marinha.	Estudos Oceanográficos Integrados Ecologia Estatística Avaliação e Gestão de Estoques Pesqueiros
Lab. de Mergulho	Sala 109 Bloco E2	Capacitar os alunos a realizar mergulhos científicos com segurança e eficiência.	Mergulho Autônomo Mergulho Científico
Lab. de Gerenciamento Costeiro Integrado	Sala 114 Bloco E2	Capacitar os alunos a desenvolver e implementar planos de gerenciamento costeiro integrado.	Avaliação de Impactos Ambientais em Ecossistemas Aquáticos Conservação e Gestão Costeira Integrada
Lab. de Oceanografia Geológica	Sala 115 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender os processos geológicos que moldam os oceanos e as zonas costeiras.	Geologia Transporte de sedimento Geofísica e Exploração de Recursos Minerais Marinhos
Lab. de Oceanografia Física	Sala 117 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender a dinâmica dos oceanos, incluindo correntes, ondas e marés.	Ondas e marés Oceanografia física descritiva Modelagem Numérica de Processos Físicos
Lab. de Oceanografia Química	Sala 118 Bloco E2	Capacitar os alunos a compreender a química dos oceanos e seus ciclos biogeoquímicos.	Geoquímica marinha Poluição Marinha Acidificação dos Oceanos Biogeoquímica Aquática
Centro Experimental de Maricultura	Unidade no Município de Penha (SC)	Capacitar os alunos a desenvolver e implementar técnicas de cultivo de organismos marinhos.	Aquicultura Maricultura
Laboratório de Educação Ambiental:	Sala Bloco D2	Capacitar os alunos a desenvolver e aplicar estratégias de educação ambiental para a conservação dos oceanos e zonas costeiras.	Educação Ambiental e Ética
Laboratório de Climatologia e Meteorologia	Sala Bloco D4	Capacitar os alunos a compreender os processos atmosféricos, a dinâmica do clima e a importância da meteorologia para a oceanografia e as zonas costeiras.	Climatologia e Meteorologia Geomática

Laboratório de Sedimentologia	Sala Bloco D4	Capacitar os alunos a analisar e interpretar a composição, a textura e a dinâmica dos sedimentos marinhos e costeiros.	Geologia Sedimentologia Geofísica e Exploração de Recursos Minerais Marinhos
-------------------------------	---------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Coordenação do Curso, 2024.

8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/Univali) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio do Ofício nº. 591/2023/CONEP/SECNS/DGIP/SE/MS de 26 de julho de 2023.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº 213/2024, é formada por 37 membros, sendo um membro Coordenador e três membros Representantes de Participantes de Pesquisa (RPP), cujos nomes serão designados em documento à parte. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

O CEP/Univali tem exercido também seu papel educativo no âmbito dos cursos. O programa “CEP/Univali vai aos Cursos” leva representantes do Comitê a participar das disciplinas de

metodologia da pesquisa ou de bioética, discutindo com os acadêmicos aspectos relacionados ao respeito aos seres humanos envolvidos em pesquisas.

Ressalta-se que a coordenação do CEP/Univali disponibiliza agenda para os pesquisadores que necessitam de orientação pessoal, no sentido de acolher suas demandas e acompanhar a submissão dos projetos.

9. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 151/2024. Localiza-se no Setor B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados on-line ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.